BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 15 E 16 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 207 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

BRASIL EXPORT Diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza ministrará palestra no fórum nacional sobre estratégias para incentivar as exportações brasileiras e outros temas ▸ **p5**

Temporada de cruzeiros no Recife promete ser a maior da década

Previsão da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos é de que 23 navios e mais de 35 mil passageiros passem pelo porto ▸ p6

SANTOS Relatório sobre ligação seca entra no processo de desestatização ▸ **p5**

OPINIÃO "Você, um avatar", artigo escrito por Luiz Dias Guimarães ▸ **p8**

ESTILO BE Educadoras falam sobre ideia de abrir livraria para crianças ▸ **p9 e p10**

EDITORIAL

Itaqui e a consolidação das regiões Norte e Nordeste

O Porto de Itaqui (MA) tem registrado um aumento constante de suas operações no ano. Em agosto, bateu seu recorde com a movimentação de 3,5 milhões de toneladas. E no mês passado, esse volume foi superado. Em relação a setembro de 2021, o crescimento é de 27%. A expectativa é fechar o ano com 33 milhões de toneladas escoadas, uma alta entre 8% e 10% sobre os 31 milhões registrados no último ano.

Esses resultados se devem, principalmente, à expansão do agronegócio, que responde por boa parte das mercadorias que passam por Itaqui. Se na exportação, a ênfase é na soja e no milho, na importação, os destaques são os fertilizantes e os combustíveis.

Reportagem publicada nesta edição do BE News cita que, de janeiro a setembro, o complexo maranhense movimentou 25,9 milhões de toneladas, 6% a mais do que nos três primeiros trimestres de 2021. Apenas os granéis sólidos, que incluem soja e milho, tiveram uma alta de 16%. Já a carga geral obteve um aumento de 9%.

Diante desses dados, é evidente a consolidação das regiões Norte e Nordeste para o escoamento das cargas agrícolas brasileiras. No primeiro semestre, por exemplo, os portos do Arco Amazônico responderam por 51% das exportações do agronegócio. E tal liderança não é aleatória, uma vez que a saída das cargas por essas regiões representa uma redução nas viagens até os países importadores de dois dias, com a respectiva queda do custo logístico.

Nota-se que esses resultados se tornaram possíveis graças a investimentos pontuais em rodovias, ferrovias e hidrovias. Mas muito mais ainda deve ser feito, principalmente em relação à infraestrutura hidroviária, que carece de obras de dragagem, especialmente para a conservação das profundidades, e de sinalização. E estas são ações que devem ser priorizadas, diante do papel que podem ter para o desenvolvimento do agronegócio e, como consequência, da economia brasileira.

Que as regiões Norte e Nordeste recebam as melhorias de infraestrutura demandadas para facilitar o escoamento das cargas. E que tais medidas não tardem. Estas são intervenções que não podem esperar, especialmente diante do quanto podem reduzir o custo logístico da produção brasileira e aumentar sua competitividade no mercado internacional.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/
Porto do Recife

CAPA
6 Temporada de cruzeiros será a maior da década para o Porto do Recife

HUB
3 Quatro portos respondem pela maior parte das exportações de MS

NACIONAL
3 Exportações de arroz em setembro têm alta de 53%

Vendas de motos para o exterior crescem 18,8% em setembro

4 Apex apresentará ações de estímulo às exportações no Brasil Export

REGIÃO SUDESTE
5 Santos: relatório sobre ligação seca entra no processo de desestatização

REGIÃO NORDESTE
5 Porto de Itaqui já movimentou 25,9 milhões de toneladas no ano

PORTUGAL
7 Sindicatos de trabalhadores da TAP ameaçam greve nas próximas semanas

OPINIÃO
8 "Você, um avatar", por Luiz Dias Guimarães

SOCIAL
9 Estilo BE: comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Mato Grosso do Sul 1
Quatro portos são responsáveis pelo escoamento da maior parte das exportações de Mato Grosso do Sul, que atingiram o valor total de US$ 4,8 bilhões no período de janeiro a julho deste ano. O Porto de Paranaguá (PR) ocupa a liderança, sendo responsável por cargas que chegaram a US$ 1,9 bilhão nesses sete meses, quase 40% das vendas externas do estado. O complexo paranaense embarca principalmente grãos, com destaque para a soja. Em segundo lugar, está o Porto de Santos (SP), cujas cargas sulmatogrossense somaram US$ 1,5 bilhão, 30% do total. A maior parcela é de carregamentos de celulose.

Mato Grosso do Sul 2
Já os carregamentos de carnes - bovinas e de aves - saem pelos portos de São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). As mercadorias embarcadas por seus terminais registraram valores de US$ 536,8 milhões e US$ 117,9 milhões, respectivamente. Depois dos portos, o próximo ponto de saída das exportações é o município de Porto Murtinho, na fronteira com o Paraguai, por onde passaram cargas avaliadas em US$ 117,9 milhões - em sua maioria destinadas à Ásia.

Mato Grosso do Sul 3
Em recente entrevista à imprensa local, o secretário estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, Jaime Verruck, destacou que essa distribuição das cargas de exportação reforça a importância dos projetos de infraestrutura de transportes em desenvolvimento em Mato Grosso do Sul, obras que irão facilitar o deslocamento das cargas a esses cinco destinos. É o caso da Nova Ferroeste, ainda a ser implantada, e a Rota Bioceânica, que ligará o estado a portos sul-americanos do Oceano Pacífico.

Roraima
A capital de Roraima, Boa Vista, conta com um novo acesso rodoviário desde ontem, com a conclusão do primeiro lote de pavimentação da BR-432/RR. As obras ocorreram em 20 quilômetros de pistas, a um custo de R$ 120 milhões, pagos pelo Governo Federal. Essas vias vão da cidade de Caracaraí até Rio Itã. Segundo o Ministério da Infraestrutura, essa intervenção descentraliza o fluxo viário da BR-174/RR, até então a única rota para o transporte de cargas para Boa Vista.

Exportações de arroz em setembro têm alta de 53%

Ao todo, foram movimentadas 199,3 mil toneladas, o que refletiu também em uma receita 55,6% maior no período

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O relatório da Abiarroz informa que o Brasil importou 120,1 mil toneladas do cereal em setembro, 52% mais que um ano antes

As exportações brasileiras de arroz (base casca) tiveram alta de 53% em setembro, comparada ao mesmo mês do ano passado, informou a Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz). Ao todo, foram movimentadas 199,3 mil toneladas, o que refletiu também em uma receita 55,6% maior, num total de US$ 63,8 milhões.

No primeiro semestre, os embarques de arroz chegaram a 1,32 milhão de toneladas, ou US$ 401,9 milhões. No mesmo intervalo em 2021, o volume atingiu 817,4 mil toneladas e um montante de US$ 263,3 milhões. Segundo a Abiarroz, a estimativa é que os embarques alcancem 2 milhões de toneladas até o fim de 2022.

Em relação às exportações de arroz beneficiado (sem casca), houve um crescimento em setembro, de 54,2 mil para 62,6 mil toneladas. No acumulado do ano, foram 403,9 mil toneladas, ante 308,6 mil de janeiro a setembro de 2021.

O relatório da Abiarroz, baseado em dados do Ministério da Economia, informa ainda que o Brasil importou 120,1 mil toneladas do cereal em setembro, 52% mais que um ano antes.

No acumulado deste ano, as compras totalizam 935,1 mil toneladas, ante 811,5 mil toneladas nos nove primeiros meses do ano passado.

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO OS EMBARQUES DE ARROZ CHEGARAM A 1,32 MILHÃO DE TONELADAS

Vendas de motos para o exterior crescem 18,8% em setembro

Até o fim do ano, aumento deve ser de 10,3% em relação a 2021

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Agência Brasil

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, foram exportadas 43.670 unidades, volume 2,1% superior ao mesmo período do ano passado

O Brasil exportou 5.786 motocicletas em setembro, uma alta de 18,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram embarcadas 4.872 unidades. Já em agosto, foi registrado uma queda de 25,9% em relação aos embarques do produto. Os dados foram divulgados na última quinta-feira pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, foram exportadas 43.670 unidades, volume 2,1% superior ao mesmo período do ano passado. Segundo a estimativa da Abraciclo, 2022 deve registrar o embarque total de 59 mil motocicletas, volume que, se efetivado, será 10,3% maior do que o contabilizado em 2021.

EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MOTOCICLETAS, FORAM 139.622 UNIDADES EM SETEMBRO, 4,3% A MENOS DO QUE O REGISTRADO NO MÊS ANTERIOR

Em relação à produção brasileira de motocicletas, foram 139.622 unidades em setembro, 4,3% a menos do que o registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve alta de 28,2%. Foi o melhor desempenho para o mês desde 2013.

No acumulado do ano, a indústria produziu 1.061.543 motocicletas, com aumento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2021.

NACIONAL

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Apex apresentará ações de estímulo às exportações no Brasil Export

Diretor de Negócios da agência irá falar no fórum nacional sobre estratégias para incentivar exportações e outros temas

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Empresas e produtos nacionais mais competitivos no mercado internacional. Estes são o foco da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), cujas estratégias de incentivo ao comércio exterior serão apresentadas durante o Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, que será realizado nos próximos dias 19 e 20, no Royal Tulip Alvorada, em Brasília (DF).

O diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza, ministrará a palestra "Impulso para as exportações e maior competitividade para os serviços no exterior", na próxima quarta-feira, dia 19, às 16 horas. Ele abordará os seguintes temas: estratégias para incentivar as exportações brasileiras; mercado global em 2023: novos mercados e potencial de negócios; e políticas públicas para impulsionar o comércio exterior, o papel da União e dos estados.

A Apex Brasil é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Segundo dados compilados pela agência, em 2021, mais de 14,7 mil empresas receberam apoio da Apex Brasil, mais de 10 mil empresas foram qualificadas para exportar, e os investimentos estrangeiros anunciados somaram mais de US$ 13 bilhões. Ainda conforme o levantamento, mais de 5 mil empresas foram atendidas em inteligência, mais de 53% são micro e pequenas empresas e mais de 65% das companhias apoiadas exportaram para novos destinos.

SEGUNDO LEVANTAMENTO DA APEX BRASIL, MAIS DE 65% DAS COMPANHIAS APOIADAS EXPORTARAM PARA NOVOS DESTINOS

Em setembro, entre os dias 27 e 30, a Apex Brasil, por meio do Escritório de Bruxelas, participou do Public Forum da Organização Mundial do Comércio (OMC), a principal conferência da organização onde diversos entes da sociedade civil dispõem suas prioridades, preocupações e críticas às práticas internacionais de mercados, governos e à orquestração multilateral convergida na OMC.

Brasil Export

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária é aberto presencialmente para conselheiros, patrocinadores e convidados, com transmissão simultânea online e gratuita pelo portal **BE News** (www.portalbenews-.com.br). Também haverá flashes da programação nos canais Bandnews e Agro+, ambos do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Divulgação/Portos do Paraná

A Apex Brasil estimula exportações e promove empresas brasileiras no exterior

PROGRAMAÇÃO BRASIL EXPORT 2022

Sujeita a alterações | Presencial exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pelo Brasil Export

19 Outubro | Quarta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF

Início da transmissão online gratuita

08h00 Início do credenciamento

08h30 Abertura do III ENAPH (Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias)
Mayhara Chaves, Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Fabricio Guimarães Julião, CEO do Brasil Export; José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

09h30 Palestra de abertura: Paulo Guedes, Ministro da Economia
"O crescimento da economia do Brasil nos próximos anos"
> Cenários favoráveis e riscos a serem combatidos; As reformas necessárias e novas políticas do Governo Federal; O papel da infraestrutura de transportes e logística no crescimento brasileiro

10h30 Intervalo

10h45 Painel 1: Tecnologias incorporadas à governança das Autoridades Portuárias
> Modernização da gestão dos portos públicos por meio de tecnologias diversas; Planos para a implantação do Port Community System no Brasil; Integração dos sistemas entre os portos, embarcadores e setor produtivo
Apresentação: Otto Burlier, Diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura

11h45 Painel 2: Ações de sustentabilidade e tecnologias verdes adotadas pelos portos públicos
> Preservação da fauna e flora locais; Hidrogênio verde e mudanças da matriz energética; > Incentivo à sustentabilidade como pilar para aumentar eficiência das operações
Apresentação e moderação: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export e Diretor Geral e de Operações da Voz dos Oceanos

12h45 Almoço no Royal Tulip Alvorada

14h00 Balanço dos Fóruns Regionais do Brasil Export – Oportunidades e Desafios
Apresentação: José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional

14h10 Painel Sudeste: A nova CODESA: o futuro pós-desestatização

14h35 Painel Sul: Integração hidroviária: o corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos

15h10 Palestra: A confirmar

16h00 Palestra: "A atuação da Apex Brasil nas exportações, atração de investimentos e posicionamento do Brasil no mercado internacional''

17h00 Coffee break

17h30 Painel Santos: A urgência de uma nova ligação rodoviária entre a Baixada Santista e o Planalto

17h55 Painel Norte: A transformação de vias navegáveis em hidrovias

18h20 Painel Conselho Internacional: Península Ibérica e seu papel estratégico na logística europeia e a relação com o Brasil

18h40 Painel Conselho Feminino: O crescimento da participação feminina no setor de logística e de transportes no Brasil

19h00 Solenidade de Abertura
Fabrício Julião, CEO do Brasil Export; Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); Rafael Vitale, Diretor-Geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres); Guilherme Augusto Caputo Bastos, Ministro Corregedor Geral da Justiça do Trabalho; Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Ronei Glanzmann, Secretário Nacional de Aviação Civil; Mayhara Chaves, Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, Diretor-Geral de Navegação da Marinha do Brasil; José Roberto Sampaio Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export Senadores; Governadores; Deputados; Embaixadores e demais autoridades presentes

20h00 – Coquetel de abertura em Comemoração aos 25 anos da Santos Brasil

20 Outubro | Quinta-feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF

Início da transmissão online gratuita

09h00 Palestra: Gen. Walter Braga Netto, Candidato a Vice-Presidente da República

10h00 Palestra: Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho), "Liberdade econômica e livre iniciativa"

11h00 Palestra: Adolfo Sachsida, Ministro de Minas e Energia, "O futuro do setor de energia e de recursos minerais no Brasil"

12h00 Painel: Ações voltadas para sustentabilidade e mudança da matriz energética no setor de infraestrutura

13h00 Almoço

14h30 Painel Centro-Oeste: Corredores logísticos multimodais; Desafios para concessão de corredores logísticos que envolvam mais de um modal de transporte; O desenvolvimento do projeto do corredor bioceânico: ações do Governo Federal, dos governos estaduais e de outras nações; Metas para a integração intermodal
Apresentação: Edeon Vaz Ferreira, Presidente do Centro-Oeste Export e Diretor do Movimento Pró-Logística do Mato Grosso

15h30 Palestra: Carlos Melles, Presidente do Sebrae; "Participação brasileira no comércio internacional"

16h00 Coffee break

16h30 Palestra especial

17h00 Painel: Os desafios da infraestrutura para os próximos anos; Programa de novas concessões; Mudanças em marcos regulatórios; A importância da intermodalidade
Palestrante: Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura

18h30 Solenidade de Encerramento e Leitura da Carta do Brasil Export; Leitura pelo Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos

18h45 Solenidade de Premiação: Rodovias + Brasil e Ferrovias + Brasil, parceria com a SNTT (Secretaria Nacional de Transportes Terrestres)

REGIÃO SUDESTE

Santos: relatório sobre ligação seca entra no processo de desestatização

Estudo aponta a travessia conectando Outeirinhos, em Santos, e Vicente de Carvalho, em Guarujá, como a alternativa mais viável

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Helder Lima/Prefeitura de Guarujá

Foram analisadas três possíveis alternativas locacionais para a instalação da travessia ligando as duas margens do estuário, onde está localizado o Porto de Santos

Relatório que indica a ligação seca entre a região de Outeirinhos (Santos) e o distrito de Vicente de Carvalho (Guarujá) como a alternativa mais viável foi anexado à documentação da desestatização da Santos Port Authority (SPA), na sexta-feira pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O documento foi elaborado pela Bureau da Engenharia (BEN), com base em critérios elencados pela Autoridade Portuária.

Trata-se de um estudo de demanda que reúne projeções e análises de tráfego considerando automóveis, caminhões, pedestres e ciclistas, tendo como referência o ano de 2019, cenário anterior à pandemia de Covid-19.

"O presente relatório é parte integrante dos estudos técnicos para subsidiar a implantação e a exploração de uma ligação viária seca entre os municípios de Santos e Guarujá, os quais foram desenvolvidos em consonância com o edital de Chamamento Público para Recebimento de Doações de Estudos Portuários Nº 04/2021 da Santos Port Authority, de 06 de abril de 2021", diz a nota de introdução anexada ao documento do qual o **BE News** teve acesso.

No estudo, foram analisadas e comparadas três possíveis alternativas locacionais para a instalação de uma travessia seca ligando as duas margens do estuário, onde está localizado o Porto de Santos. São elas: Barnabé - ligação Saboó (Santos insular) à Ilha de Barnabé (Santos Continental), ao norte do estuário; Vicente de Carvalho - ligação Outeirinhos (Santos insular) à Vicente de Carvalho (Guarujá), na seção intermediária do estuário; Ponta da Praia - ligação da região da Ponta da Praia (Santos insular) à Avenida Adhemar de Barros (Guarujá), ao sul do estuário.

O relatório, que tem 66 páginas, "tem como objetivo específico auxiliar a tomada de decisão quanto à localização da instalação da pretendida ligação seca através da estimativa dos volumes captáveis de tráfego para cada alternativa no ano de referência (ano-base) de 2019 (anterior à pandemia de Covid-19), bem como a resposta de cada uma delas a um conjunto de indicadores de eficiência".

"Diante de todo o exposto e, ressalvadas as condições e limitações analíticas pertinentes a este estudo, a alternativa que melhor atende ao conjunto global de critérios elencados pela Santos Port Authority no ano-base é a ligação entre os bairros de Outeirinhos (Santos insular) e Vicente de Carvalho (Guarujá)", aponta a BEN no relatório.

"Seja pelo seu potencial de receitas (não muito distante da melhor alternativa), seja pelo seu desempenho médio nos indicadores de mobilidade, fluidez e captação do tráfego atual de balsas, o desempenho médio da alternativa Outeirinhos-Vicente de Carvalho no conjunto global de indicadores a coloca como a localização mais favorável a contemplar a travessia Santos-Guarujá na hipótese de substituição e/ou desativação dos atuais serviços de balsas, barcas e catraias que hoje transitam pelo Estuário de Santos. Assim, embora as simulações para essa alternativa tenham sido geradas considerando a coexistência do sistema de balsas na Ponta da Praia, essa alternativa possui características que permitiriam absorver a integridade daquele fluxo de veículos na eventualidade de uma decisão pela desativação daquela travessia aquaviária. Ressalta-se, contudo, que essa eventual desativação traria grandes prejuízos ao fluxo de pedestres e ciclistas que atualmente utilizam-se do modal para suas viagens entre Santos e Guarujá", considerou a empresa especializada.

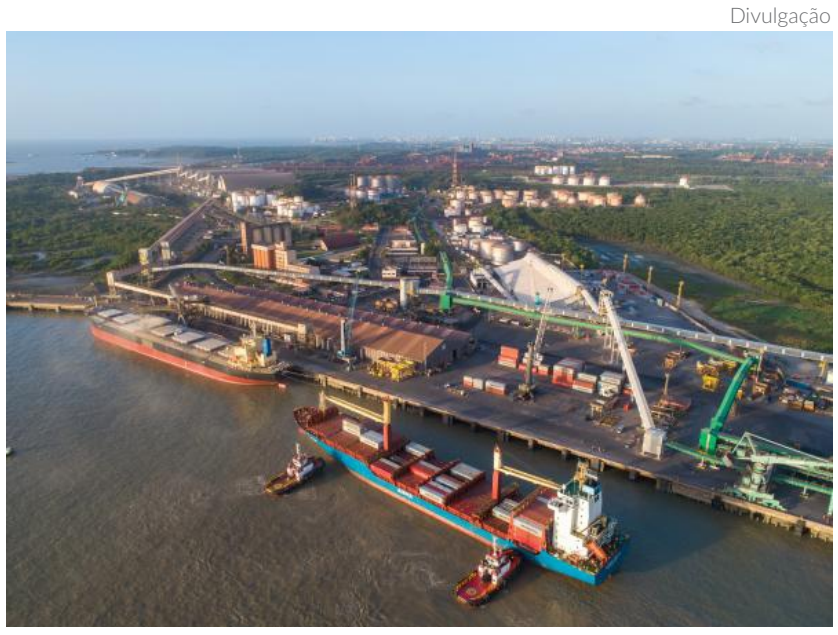
REGIÃO NORDESTE

Porto de Itaqui já movimentou 25,9 milhões de toneladas no ano

Volume registrado em setembro ultrapassou em quase 20% o que era esperado para o mês

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação



De janeiro a setembro passaram pelo porto público do Maranhão 25,9 milhões de toneladas de cargas, 6% acima do volume movimentado no mesmo período de 2021

O Porto de Itaqui, no Maranhão, vem batendo recordes mensais de movimentação de carga em 2022. Em agosto, foi registrada a marca histórica de movimentação mensal, e em setembro, o patamar de volume de cargas bateu os 3,5 milhões de toneladas movimentadas, quantidade que representa um aumento de 27% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 19,8% sobre o planejado para o período.

"Esse resultado demonstra a consistência das nossas operações, mantendo o volume do recorde de agosto, e sinaliza que vamos chegar ao final de 2022 acima do volume movimentado no ano passado. São números que asseguram aos produtores do Maranhão e do centro norte do país a nossa capacidade para o escoamento dessa produção", afirma o presidente do Porto do Itaqui, Ted Lago.

OS NÚMEROS DE SETEMBRO CONFIRMAM A ESTIMATIVA EMAP, GESTORA DO PORTO DE ITAQUI, DE FECHAR 2022 COM MOVIMENTAÇÃO ACIMA DOS 31 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS

De janeiro a setembro passaram pelo porto público do Maranhão 25,9 milhões de toneladas de cargas, 6% acima do volume movimentado no mesmo período de 2021. O destaque vai para os granéis sólidos, soja e milho, com alta de 16%, e carga geral, que cresceu 9%.

A carga de milho teve a sua melhor performance do ano, com 1,3 milhão de toneladas movimentadas, e a soja – mesmo em fim de escoamento da safra – chegou a quase 700 mil toneladas embarcadas.

No acumulado do ano, no entanto, a soja segue na dianteira como a principal carga movimentada no Itaqui, com 10,8 milhões de toneladas e aumento de 15% sobre o mesmo período de 2021. O milho cresceu 81%, com volume de 3,4 milhões de toneladas até setembro, e as cargas de fertilizantes totalizam 2,2 milhões de toneladas neste ano.

Os números de setembro confirmam a estimativa da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), gestora do Porto do Itaqui, de fechar 2022 com movimentação acima dos 31 milhões de toneladas de cargas e chegar aos 15 milhões de toneladas de grãos (soja, milho e farelo de soja) até o final deste ano.

REGIÃO NORDESTE

Temporada de cruzeiros será a maior da década para o Porto do Recife

Período deve incrementar R$ 2 milhões na receita do complexo

Divulgação

A temporada de cruzeiros 2022/2023 promete ser a maior dos últimos dez anos no Brasil. Segundo a Clia Brasil, serão nove embarcações que partirão dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP) e percorrerão por 184 roteiros e 724 escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires (Argentina), e as cidades uruguaias de Montevidéu e Punta del Este.

Quanto aos navios de longo curso, 36 farão 309 paradas em 45 destinos localizados em 15 estados brasileiros, desde o último dia 7 até 17 de maio de 2023.

O número de leitos ofertados chega a 780 mil. Uma alta de 47% na comparação com os 530 mil ofertados em 2019/2020, temporada essa que acabou interrompida devido ao início da pandemia de Covid-19. A expectativa é de que sejam criados 48 mil empregos no país, além de gerar um impacto de R$3,8 bilhões na economia nacional.

A primeira embarcação a atracar no ancoradouro foi o navio National Geographic Explorer, com 148 passageiros e 70 tripulantes a bordo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A primeira temporada de cruzeiros pós-pandemia promete ser a maior da última década para o Porto do Recife (PE), apontou a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos. A previsão é de que 23 navios, com mais de 35 mil passageiros, passem pelo Terminal Marítimo de Passageiros de Pernambuco (TMP), incrementando cerca de R$ 2 milhões, na receita do Porto do Recife.

A temporada 2022/2023 foi oficialmente aberta no complexo pernambucano na última quarta-feira, às 7 horas. Após dois anos sem receber embarcações turísticas em virtude da pandemia da Covid-19, a primeira embarcação a atracar no ancoradouro foi o navio National Geographic Ex-plorer, com 148 passageiros e 70 tripulantes a bordo. Ele veio de Trinidad e Tobago e entrou no Brasil pelo Amazonas.

Já passou por Belém (PA) e fez uma última parada em Fortaleza (CE), antes do Recife. Antes de chegar ao seu destino final em Punta Arenas, no Chile, para uma expedição na Antártida, o National ainda vai atracar na Bahia, nos portos de Ilhéus e Salvador.

O Explorer foi o primeiro navio de cruzeiro a atracar no Porto do Recife após a obra de dragagem realizada no primeiro semestre de 2022.

"Agora com novas profundidades, o porto vai poder receber navios com calados maiores em frente ao Terminal Marítimo de Passageiros, otimizando todo o processo de embarque e desembarque dos turistas. As embarcações de até 8 metros de calado e 150 metros de comprimento estão aptas para atracar no cais 7 ao 9 do ancoradouro", explica o presidente do atracadouro, Tito Moraes.

A embarcação de 112 metros de comprimento viaja de polo a polo a cada ano, passando os invernos na Antártida e os verões no Ártico. À medida que viaja ao longo do Atlântico, o navio explora o Mar Báltico, a Noruega, a Passagem do Noroeste, os Marítimos Canadenses e a costa selvagem da América do Sul.

Receptivo

Para atender bem aos turistas e tripulantes que chegam ao TMP, o Porto do Recife trabalhou em parceria com a Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco, Empetur, Prefeitura do Recife, Secretaria de Defesa Social, CTTU, Guarda Municipal e Ciatur.

Na chegada do National Geographic Explorer, os passageiros foram recepcionados pela banda da Polícia Militar de Pernambuco no Terminal Marítimo de Passageiros.

"Estamos com uma expectativa muito alta para essa retomada da temporada de cruzeiros no Recife depois de uma interrupção de dois anos. Queremos mostrar ao visitante que nosso destino está preparado para recebê-los, prestando um serviço de atendimento ao turista de forma completa e adequada, com roteiros estruturados e diversificados, contemplando cultura, história e lazer" reforça a secretária de Turismo e Lazer de Pernambuco", Milu Megale.

A Empresa Municipal de Informática (Emprel) forneceu wi-fi gratuito para toda a região do Terminal, além de um aplicativo com roteiros de pontos turísticos da cidade do Recife.

Após a chegada do National Geographic Explorer, o próximo navio de passageiros a atracar no ancoradouro é o Viking Octantis, com previsão de chegada para o próximo dia 30, às 8 horas.

ATÉ O FINAL DESTE ANO, MAIS OITO CRUZEIROS PASSARÃO PELO PORTO. AS OUTRAS 13 EMBARCAÇÕES PREVISTAS CHEGAM A PARTIR DE JANEIRO DE 2023, COM O ÚLTIMO NAVIO DESATRACANDO NO DIA 18 DE ABRIL

Até o final deste ano, mais oito cruzeiros passarão pelo porto. As outras 13 embarcações previstas chegam a partir de janeiro de 2023, com o último navio desatracando no dia 18 de abril.

Associação prevê geração de 43 mil empregos em todo o país

De acordo com a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos, esta temporada deve gerar, direta e indiretamente, cerca de 43 mil empregos em todo o país.

Em relação à economia, a expectativa é de que os cruzeiros superem a marca de 2019/2020 e movimentem R$3,3 bilhões (com os navios de cabotagem) e R$ 1,6 bilhão (com os navios de longo curso).

A temporada também prevê a ampliação do número de leitos ofertados para 780 mil, alta de 47% na comparação com os 530 mil ofertados em 2019/2020.

Entre os destaques da temporada está o retorno dos navios de longo curso, que saem de destinos internacionais, param no Brasil e seguem seus itinerários. A ação recoloca o país na rota de importantes companhias marítimas de todo o mundo após as restrições e fechamento de fronteiras devido a pandemia, fomentando o turismo internacional.

A temporada de cruzeiros tem duração de quase seis meses – de outubro de 2022 a maio de 2023.

PORTUGAL

Sindicatos de trabalhadores da TAP ameaçam greve nas próximas semanas

Funcionários temem demissões caso a privatização da companhia aérea portuguesa seja efetivada

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A relação entre a gestão da Transportes Aéreos Portugueses (TAP) e os trabalhadores tem sido turbulenta nos últimos meses, com o caos registrado na temporada de verão, e piorou após o recente anúncio do primeiro-ministro António Costa em avançar com a privatização da companhia até ao final deste ano.

O Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC) disse no último dia 12 que as palavras de António Costa tiveram "um impacto imediato junto dos trabalhadores", contribuindo para inflamar o clima de tensão e de instabilidade que se vive. Neste cenário, o órgão sindical admite a convocação de uma paralisação nas próximas semanas.

"Esta é a tempestade perfeita que pode levar a uma greve até ao final do ano", ameaçou o presidente do SNPVAC, Ricardo Penarroias. A declaração foi dada na audiência que discutiu a privatização da TAP na Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação.

Os representantes dos vários trabalhadores presentes no Parlamento teceram duras críticas ao fato de não conhecerem o plano de venda da empresa, e afirmaram que a privatização está sendo negociada sem o conhecimento dos trabalhadores.

Desta forma, cresce o temor relacionado a demissões e, neste sentido, pediram mais transparência no processo.

Para o presidente do SNPVAC, "mais do que a favor ou não da privatização" da TAP, o sindicato defende "uma administração competente, transparente e com sensibilidade social", disse Ricardo.

Além do SNPVAC, estiveram presentes no Parlamento o Sindicato Independente de Pilotos de Linhas Aéreas (SIPLA) e o Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC), bem como a Plataforma de Sindicatos de Terra do Grupo TAP e o Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves (Sitema).

Pixabay

Segundo representantes dos trabalhadores da TAP afirmaram que a privatização da companhia está sendo negociada sem o conhecimento deles

Todos alegaram "vários erros de gestão" da administração, afirmando que nenhum deles teve acesso às mudanças previstas com a privatização.

A privatização levaria à perda da TAP nacional, companhia de bandeira estratégica. Em todas as privatizações o resultado foi o mesmo: direitos laborais retirados e depois despede-se", disse a coordenadora da Comissão de Trabalhadores TAP, Cristina Isabel Carrilho.

Já o vice-presidente do Sitema, Jorge Alves, lamentou que exista uma "degradação do ambiente laboral, que é altamente tóxico", devido à política de cortes e de desinvestimento nas equipes.

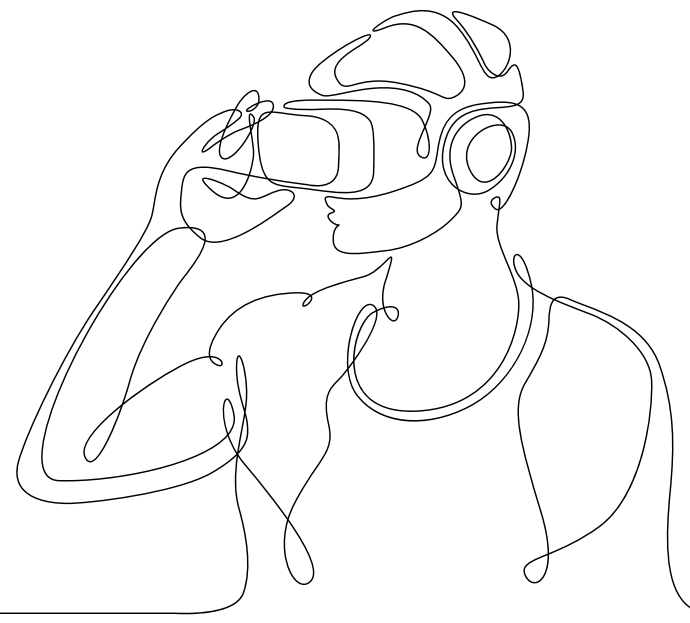
OPINIÃO

LUIZ DIAS GUIMARÃES
jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Você, um avatar



Cuidado, você pode ser um avatar. Não delete, seria suicídio!

Achamos que somos seres únicos abençoados pelo deus em que acreditamos. Seja um velhinho de barba, um gordinho careca sempre sentado de pernas cruzadas, seja quem for, até o Sol ou muitos outros personagens nos quais acreditamos e depositamos nossa fé e nossas esperanças.

James Webb, o todo poderoso telescópio lançado a mais de um milhão de quilômetros da Terra, mostrou que existem milhões ou bilhões de galáxias no céu sob o qual namoramos, sonhamos ou corremos da chuva. James é um mensageiro com notícias inquietantes e assustadoras. Já achou galáxias que existiram há 700 milhões de anos após o Big Bang.

A Via Láctea é apenas um grãozinho nesse universo atemporal. As imagens captadas por James são de milhões de anos atrás. O conceito de tempo parece não existir do nosso jeito.

O que é o tempo, afinal? Marcador da rotina diária? Da nossa idade? Do próximo encontro com a namorada ou do vencimento do carnê? Começo a desconfiar que o tempo não existe, pois é uma relativa percepção. O que vemos no céu aconteceu há muito tempo ou quem sabe ainda acontecerá. Na prática, serve para o pessoal da logística calcular a distância para a carga. Serve também para os astrofísicos calcularem a distância em anos-luz.

E nós preocupados com a reunião de amanhã cedo. Talvez já tenha acontecido, apenas estamos atrasados em sua admissão. Louco, não, James?

Pior: James parece querer nos dizer ' Vocês não são únicos!' O filme ET fez tanto sucesso porque deu vida e sentimento a um monstrinho. A ficção demonstra que pode não ser ficção, mas sim antevisão, premonição, previsão, ou qualquer coisa mais real do que vemos à nossa frente.

São muitas as revelações e revoluções. O que Orwell disse em 1984 acontece agora. Sorria, você está sendo filmado! Huxley tentou nos prevenir. Já há lugares regulamentando os carros voadores e nos Estados Unidos estão aceitando encomendas desses veículos como apareciam nos Jetsons. Espere poucos anos apenas para pedir um deles, autônomos, na janela do seu apartamento. Como um uber.

Mas também não é preciso voar. A pandemia mostrou que dá para ser um profissional virtual, em 'home office', enquanto não surge a transposição física de um lugar pra outro por um comando mental, tampouco a ubiqüidade.

James não só mostrou que há mi ou bilhões de outras galáxias – ou havia ou haverá -, mas também captou vapor d'água e, ironia, dióxido de carbono por aí, e eu juro que não fomos nós terráqueos.

Como ainda acreditar que somos únicos, mesmo por aqui? A paleontologia já mostrou que o Mamute do interessante A Era do Gelo não foi nada perto de tantas outras espécies que já circularam pela rua onde moramos.

Acabam de ser descobertas pegadas de dinossauros feitas há 116 milhões de anos em terras norte-americanas. América do Norte e América do Sul só se uniram recentemente, o que provocou intercâmbio de espécies, após surgir o istmo do Panamá, mas outros 'rex' já existiam por aqui.

O solo latino-americano começou a receber humanoides quando América do Sul e África eram uma coisa só. E uma das várias espécies humanas – das seis ao menos – caminhou para cá. Os achados contestam Darwin, brilhante na definição da evolução das espécies. Mas pelo jeito não viemos do macaco. Somos outros símios.

Será que nosso universo não é apenas o núcleo de um átomo na célula do meu cachorro? Ou vice-versa. Será que em alguma das 37,2 milhões de células de meu corpo, compostas de átomos que já se sabe não são indivisíveis, existe vida além de vírus, fungos e bactérias?

Cientistas canadenses acabam de constatar que a mais antiga forma de vida foi uma esponja! Uma esponja do tamanho de um grão de areia.

Agora surge a história do metaverso. E eu fico mais intrigado ainda. Já de muito nos víamos transportados para o mundo ficcional nos livros, no palco, no cinema e na tevê. Aí surgiram as redes sociais que abriram nossos recônditos subterrâneos e deixaram que falássemos o que não diríamos cara-a-cara. Até fizemos amizades e recebemos likes.

O Second Life, programa surgido há uns dez anos, permitiu viver imaginariamente outra vida. Começava a nascer o metaverso. Hoje o mundo se prepara. Deixaremos de ser nós mesmos para vivenciar todos nossos desejos, nossas opiniões, nossas frustrações e ódios, por meio de um avatar. Já há reuniões e cirurgias no metaverso. E soube que até aconteceu processo jurídico de estupro virtual. Avatar safado esse!

Felipe Neto põe os adolescentes a assisti-lo 'jogar' num programa desses com seu avatar interagindo com os fãs. E não satisfeitos com a transposição para o mundo virtual, os criadores fizeram a conexão do virtual com o real. A rede Americanas acaba de lançar uma loja no metaverso. A ideia é que seu avatar possa comprar uma geladeira e você recebê-la de verdade em sua casa!

Diante de tudo que a ciência tem-nos revelado, continuo crendo em um deus. Alguém inventou tudo isso, não é possível! Pode ser uma entidade suprema ou um mecanismo natural que, através da energia eletromagnética, faz milagres, inspirações e premonições com inúmeros elétrons soltos por aí. Afinal, cada vez mais acredito na energia tão presente quanto o oxigênio.

É tudo tão louco, tão surpreendente e inovador que até a palavra avatar vem com roupagem nova. Avatar é hoje o auto-personagem que criamos nesse ambiente virtual. Mas originalmente, para os hindus, avatar é um ser superpoderoso e sobrenatural que volta-e-meia se corporifica. Talvez sejam nossos santos e os filhos de deus que admiramos e nos quais cremos.

Quem sabe, enfim, nós sejamos de fato o inverso do que supomos. Simplesmente um avatar na tela de um imenso computador. E o metaverso talvez seja na verdade este mundo que nós, meros mortais, supomos existir.

ESTILO BE

IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

"O mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando"

SEMPRE VOLTO A GUIMARÃES ROSA E CONCORDO COM ELE. O BONITO É MESMO APROVEITAR AS CHANCES PARA SE LAPIDAR. SOMOS CAPÍTULOS DE UMA HISTÓRIA LONGA OU CURTA, CONVIVENDO COM PERSONAGENS ALTERNANDO-SE EM PAPÉIS DE PROTAGONISTAS OU SECUNDÁRIOS. SOMOS TRECHOS FRAGMENTADOS DE UM GRANDE E ALEATÓRIO ROMANCE. SOMOS CONTOS OU CRÔNICAS, CONFORME AS NARRATIVAS ESCOLHIDAS. SOMOS UM DIÁLOGO CONSTANTE COM O ENREDO DESCONHECIDO QUE NOS ASSUSTA. SOMOS UM INESGOTÁVEL TECER DE PÁGINAS DO LIVRO QUE NOS FOI DADO CONSTRUIR NESSA EXPERIÊNCIA FASCINANTE QUE É A VIDA. SOMOS O QUE SOMOS, MAS SEMPRE É POSSÍVEL PELO MENOS MUDAR A LEITURA, COM UMA BOA REVISÃO DOS ACERTOS E DOS ERROS QUE OS PRECEDEM.

TEATRO

Brilhos, cores e música

Priscila Prade

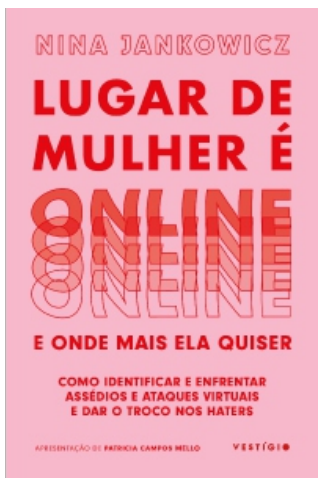
Para uns ele é brega; outros adoram. Já vi muitos dizerem que não gostam, mas no meio do show cantam e dançam junto com ele. O espetáculo musical "**Sidney Magal: Muito Mais Que Um Amante Latino**" estreia no Teatro Porto, em São Paulo, no dia 21 de outubro. A montagem é baseada na biografia oficial do cantor escrita por Bruna Ramos da Fonte, lançada na comemoração dos 50 anos de carreira do artista. A direção artística é de Débora Dubois. O figurino leva a assinatura do premiado Fábio Namatame. O ator Juan Alba, com passagens por novelas nas principais emissoras do país, e Luís Vasconcelos dividem o palco e interpretam o papel de Sidney Magal em diferentes fases da vida.

Serviço:
De 21/10 a 11/12
Sextas e sábados, às 20h e domingos, às 17h.
Teatro Porto - Al. Barão de Piracicaba, 740 São Paulo (SP)
Telefone (11) 3366.8700
Ingresso: de R$ 40,00 a R$ 90,00

LEITURA

Cuidados na Internet

Divulgação



As mulheres são o público alvo do livro de **Nina Jankowicz**, ex-diretora executiva do Conselho de Governança da Desinformação, órgão criado pelo governo Biden e especialista no combate às notícias falsas. "Lugar de Mulher É Online e Onde Mais Ela Quiser", da editora Vestígio, traça um manual de como proteger seus dados e privacidade online. A partir de sua experiência pessoal e a de outras mulheres que sofreram abusos constantes no ambiente digital, ela dá dicas preciosas para usar a internet, ambiente que considera perigoso e ofensivo para as interenautas.

FOCO

Colecionador de histórias do mar

Divulgação

Todos os sábados eu procuro a coluna "Histórias do Mar", do jornalista **Jorge de Souza**, na Uol, e leio com prazer. Ex-editor da revista Náutica, ele publicou dois volumes com as histórias pesquisadas pelo mundo e já está trabalhando no terceiro, sem pressa. O número impressiona: são 400 relatos nos livros e ainda tem 500 esperando a vez.

O engraçado foi descobrir que quem escreve sobre o mar mora no meio do mato, em São Roque, São Paulo, cercado de árvores e bichos. Nem por isso as notícias e fatos curiosos deixam de chegar: "Eu participo de vários informativos dentro e fora do Brasil sobre navegação e portos do mundo. Toda história que publico converso com pessoas, eu pratico jornalismo".

Jorge nasceu no Rio de Janeiro e foi criado em Santos, São Paulo, onde ficou até se formar pela Faculdade de Comunicação, em 1979. O interesse pelo mar surgiu ainda menino, quando ia com o pai até a Ponta da Praia para ver os grandes navios e visitar o Museu de Pesca.

A afinidade com o mar não era grande, mas trabalhando na Editora Abril durante 20 anos começou a ouvir casos interessantes na fase da Revista Náutica. Virou um colecionador de histórias: "Pensei que um dia eu escreveria um livro, e foi o que fiz quando saí da redação. Meu princípio é só publicar casos verídicos que eu consigo apurar. Resolvi fazer uma coletânea de histórias usando o vício do jornalismo de sintetizar bastante. A conselho de amigos montei a Agência 2 e editei meus dois livros. Para minha surpresa, desde o primeiro o interesse e as vendas foram ótimos".

Os livros são vendidos pelo site Histórias do Mar e encontrados em grandes livrarias, como a Travessa do Rio de Janeiro e a Livraria da Vila em São Paulo. Convidado para escrever na Uol há cinco anos, ficou surpreso com o interesse. "Eu nem conheço os editores da Uol, só trocamos mensagens, mas eles dizem que a coluna alavanca o site aos sábados. Recebo muitas sugestões de leitores e analiso todas".

O segredo é um texto claro, instigante e com informações bem apuradas: "Eu publico uma história e remeto a um fato semelhante ou parecido que já aconteceu e está nos livros. Meu dia a dia é isso, pesquiso muito e diariamente encontro inspiração. Na Uol publico coisas mais factuais; no livro a liberdade é maior. As histórias são de 1500 para cá", explica.

Se passou pela cabeça ficar sem assunto, Jorge logo percebeu que esse não seria um problema. "Tive duas surpresas nesse processo: primeiro achei que as histórias seriam repetitivas, parecidas na essência, mas não são, nunca foram, têm detalhes que diferenciam umas das outras. A segunda é que todo dia acontece alguma coisa nova, mesmo nos dias de hoje. Essa riqueza de conteúdo que o mar pode proporcionar é imensa. O mar é enorme, tem mistério, é uma área não monitorada do planeta", comenta.

Quando surge uma notícia no dia a dia, ele faz uma coluna extra durante a semana. O bom do trabalho é não ter prazo e gostar muito do que faz: "Eu tenho mais de 500 histórias para escrever, vou pinçando, deixo parada um tempo, volto ao texto. Com a Internet a busca ficou mais fácil, eu pesco coisas mais factuais para a Uol e outras para o livro, eu descubro porque fico fuçando. Se alguém dá uma dica de época ou nome como informação, eu vou atrás. A Internet é uma baita ferramenta de pesquisa, mas é duvidosa, você tem que checar primeiro para ver se existiu e não é lenda".

O tema preferido dos leitores envolve naufrágios: "Mesmo quem não é do mar ou não tem barco quer saber mais. Os naufrágios são fascinantes porque têm desfechos dramáticos, às vezes trágicos. Para algumas pessoas, o barco é gente e um naufrágio é a morte, o final de uma história ou o início de um mistério que é mais atraente ainda. Muita coisa do mar você nunca vai saber de fato o que aconteceu".

Pergunto sobre o Titanic e revela que não pretende escrever sobre ele: "O Titanic vai ser sempre assunto, mesmo para quem não tem a menor afinidade com o mar. É um clássico com todas as metáforas do ser humano, tem arrogância, tem prepotência, tem aventura. E como o navio foi achado, traz mais curiosidade ainda, mas o conteúdo já foi tão vasculhado que tudo que eu escrevesse seria superficial".

O envolvimento maior ocorreu com a última história do primeiro livro, um fato que tinha acabado de acontecer em 2018 e não foi solucionado até agora: o veleiro Misteriosa, encontrado em Angra dos Reis com as velas arriadas, motor ligado, leme travado e sem o experiente capitão, o argentino Erwin Rosenthal, de 83 anos.

O desaparecimento seguido de morte despertou atenção: "Conversei com a família e testemunhas, fiz um papel que a polícia não fez, foi omissa no caso e continua sendo. O processo está engavetado e a impunidade também. Até hoje mantenho contato com a viúva. É uma história que me marcou muito e continuo pesquisando, para mim ela não terminou".

Para saber mais e comprar os livros:
https://historiasdomar.com

ESTILO BE

MERGULHO

Uma livraria muito especial

Divulgação

As educadoras **Julia Souto** e **Tereza Grimaldi** (de azul) uniram as experiências em trabalhos com escolas e educativos de museus, o amor pelos livros e o interesse em literatura infantil para abrir em São Paulo a Livraria Miúda, no bairro da Pompeia. A mistura deu certo, e elas comentam a experiência e dão dicas de livros para os pequenos.

Quando abriram a livraria e como surgiu a ideia?
Abrimos a Miúda em 2021, mas o embrião do projeto nasceu em 2018. Queríamos trabalhar com infância, literatura e artes, mas em um espaço não institucionalizado, em que pudéssemos fazer a gestão da agenda cultural de maneira autônoma, que pudéssemos promover uma curadoria estética e ética das narrativas voltadas para as crianças.

Como está o retorno?
Desde a abertura estamos surpresas com a recepção da comunidade, da cidade, do público que pesquisa literatura infantil e do mercado do livro de modo geral. A cidade de São Paulo ainda é muito carente de livrarias de rua, embora estejamos vivendo uma retomada desses espaços, e, no nosso caso, percebemos que faltam lugares aprimorados para o público infantil.

Quantos volumes e que atividades são realizadas no espaço?
Temos em média dois mil títulos. Além da curadoria sofisticada que fizemos, temos uma agenda cultural permanente para as crianças com oficinas de multiliguagens, contações de histórias, lançamentos de livros, teatro e música. Outra agenda traz cursos para adultos, para pesquisadores e interessados em educação, infância e literatura.

Como incentivar o amor pela leitura?
O mais importante é disponibilizar o livro e a leitura constantemente na vida da criança. Frequentar bibliotecas, livrarias, ter livros em casa... Acreditar nas suas escolhas, em seus temas de interesse, valorizar a leitura da criança, nas hipóteses que fazem para criar e interpretar mundos, além de fomentar a criação, a fabulação e o imaginário infantil.

O que diferencia a Miúda de outras livrarias infantis?
Temos uma curadoria muito bonita, pautada na bibliodiversidade de temas, assuntos, estéticas, autores, editoras e também nossa agenda de encontros para crianças e adultos. Como somos da educação e, por muito anos pesquisamos as infâncias e as artes dentro da perspectiva da criação e do pensamento infantil, acho que isso nos diferencia... de alguma forma esse nosso caminho está visível aqui na Livraria Miúda.

Podem indicar 5 livros para crianças?
Onde está Tomás - Micael Chirif e Leire Salaberria - Editora Jujuba - R$52,90. A mamãe está sempre procurando pelo menino, que, entre uma cena e outra, se esconde no mundo real e parte para a aventura no mundo da imaginação. As ilustrações são um convite a procurar por ele.

O mundo no Black power de Taió - Kiusam Oliveira e Taísa Borges - Ed Peirópolis - R$55,00. Tayó é uma menina negra que tem orgulho do cabelo crespo com penteado black power, enfeitando-o das mais diversas formas. O cabelo se transforma numa metáfora para a riqueza cultural de um povo.

Orikis – Luiz Antonio Simas e Luciana Nabuco – Ed Tulipa – R$76,90. Oriki é uma palavra de origem Iorubá e significa poesia. O livro é uma coletânea de pequenos contos recheados de ensinamentos e reflexões, ampliando repertório literário com os mitos africanos.

Guayarê - Yaguarê Yamã – Ed Biruta – R$52,00. Para o povo maraguá, uma criança se torna adulta entre os treze e quinze anos de idade. Essa passagem é celebrada com rituais que já são uma tradição da tribo. O menino Guayarê, de 7 anos, vai contar esse e outros costumes da tribo.

Drufs – Eva Furnari – Ed Moderna – R$64,00. Neste livro você poderá ler certas coisinhas interessantes (ou desinteressantes) que os alunos da professora Rubi escreveram sobre suas próprias famílias. Eva Furnari fez ilustrações intrigantes e usou seus próprios dedos como personagens.

Livraria Miúda
Endereço: Rua Coronel Melo de Oliveira 766, Pompeia, São Paulo (SP)
Funcionamento: terça a sexta 11 às 19h sábado 10 às 17h.

VISUAIS

Frida na Bahia

Salvador recebe a mostra "**Frida Kahlo, A Vida de Um Ícone**", com projeções em 360° e realidade virtual na biografia imersiva de uma jornada pela vida de uma das artistas mais influentes de todos os tempos. Frida Kahlo, mulher à frente do seu tempo, é apresentada sem reproduções de pinturas, explorando a biografia da artista por meio de coleções de fotografias históricas, filmes originais, ambientes digitais, instalações artísticas, itens de colecionador, além de música original criada para reproduzir os momentos mais relevantes de sua história.

Divulgação

Serviço
Local: Salvador Shopping
Av. Tancredo Neves, 3133
Salvador (BA)
Até 04/12/2022
Horário: De segunda a sábado, das 10 às 21h; domingos e feriados, das 10 às 20 horas
https://fridakahlosalvador.com.br

BE+

Divulgação

- Chegar aos 90 ainda é raro, mas chegar aos 90 como Ziraldo Alves Pinto é uma bênção. A novidade é a estreia da série do Menino Maluquinho na Netflix, mas para celebrar o aniversário no dia 24 ainda haverá lançamentos em quadrinhos, exposição, novas edições e livro de homenagens. Parabéns Ziraldo, você é um gênio!

- **Muita gente reclama dos bares, do trânsito e do agito, mas mesmo assim a Vila Madalena, em São Paulo, foi eleita nessa semana o 13º bairro mais legal do mundo em 2022 pela revista internacional especializada em turismo Time Out, que divulgou o ranking anual pelo quinto ano seguido. E quem conhece, como a professora Thereza Vasques, frequentadora assídua, garante que há muito para se descobrir na área cultural da região.**

- Cientistas do Centro de Inteligência Artificial Tecnologia da USP desenvolveram novos algoritmos capazes de prever condições meteorológicas e oceânicas com uma precisão 20% maior em comparação aos métodos convencionais. A matéria da CNN mostra a importância dessa descoberta para prever o comportamento do oceano e contribuir para otimizar o funcionamento dos portos.

- **Vem da Meio & Mensagem a lista Top 10 marcas mais valiosas do mundo divulgadas pelo Ranking BrandZ, da Kantar. O estudo teve como base o desempenho financeiro e critérios de reputação. São elas, pela ordem: Apple, Google, Amazon, Microsoft, Tencent, McDonald's, Visa, Facebook, Alibaba e Louis Vuitton.**

BE-

- O desrespeito à nossa história é um absurdo. Um bom exemplo é a atuação de vândalos que volta e meia roubam os óculos da escultura de Carlos Drummond de Andrade, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Agora o monumento recebeu novos óculos e placa de identificação com o nome do poeta e o ano de inauguração. Tomara que permaneçam.

- **Desinformação não! Outubro Rosa é fundamental para alertar as mulheres: só no Brasil, foram estimados 66.280 casos novos de câncer de mama em 2021, com um risco de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres. Vamos ajudar a divulgar dados sobre a doença e as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento.**